2025 está logo aí virando a esquina, daí o lado interessante dessa matéria da CIO Online:

https://www.cio.com/article/408693/what-it-will-look-like-in-2025.html

Como ressalva, não vislumbro que em 3 anos o Metaverso já seja mainstream. Pelo menos aqui eles mesmos já apontam isso com algumas ressalvas.
Quantos aos demais temas, certamente podem variar a sua intensidade de acordo com cada indústria, mas me parecem bem factíveis nesse horizonte de tempo:

1. Uso intensivo de cloud, especialmente a pública: isso já é verdade mesmo hoje em dia.

2. Explosão na quantidade de devices, saindo da ordem de bilhões para trilhões: a princípio trilhão me pareceu meio alto demais, mas pensando bem, se chegarmos à uma população na casa de 10 bilhões, 100 devices por pessoa (somando os devices pessoais mais os “públicos” em meios de transporte, vias, comércios, etc.) parece ser factível.
3. Aumento exponencial na coleta, processamento e análise de dados: igualmente já é uma realidade, e com a explosão de devices, só vai aumentar ainda mais. Acho que aqui o futuro 6G, mais a computação quântica e o edge computing vão igualmente se desenvolver para dar vazão a tudo isso.
4. Interação IT & Business: igualmente outra realidade atual que só deve acelerar. IT precisa é te der e ser propositivo junto ao negócio, assim como o Business vai cada dia entender mais quais são as possibilidades de IT e ambos potencializarão isso na criação de novos modelos de negócios.
5. IT com papel mais propositivo: igualmente outra realidade que deve apenas acelerar, o que impacta o perfil da força de trabalho de IT, prevendo pessoas com senso crítico, capacidade de resolução de problemas e proposição de ideias.
6. Democratização de tecnologia dentro das organizações: outra tendência que já é uma realidade em muitas empresas, seja por conta do Business estar cada vez mais versado em tecnologias e suas possibilidades, seja pelas novas possibilidades de low e no-code.
7. IT como um orquestrador de equipes e tecnologias: com a democratização de tecnologias (e todos seus desafios de shadow IT), parcerias e ecossistema digitais, IT deixa de ser 100% autocontida e precisa de novas competências para orquestrar tudo isso sem deixar de lado preocupações de típicas de IT, como qualidade, obsolescência, regulatório, resiliência, disponibilidade, performance, manutenibilidade, entre outros!